



NOTA DA APUG EM DEFESA DA DEMOCRACIA E REPÚDIO AO GOLPISMO

A Diretoria da APUG, reunida virtual e emergencialmente, aprovou Nota de Repúdio aos atos golpistas e de ataque à democracia brasileira. Nesse sentido, a APUG manifesta-se com o seguinte posicionamento:

- 1) - O ato de extrema direita em Brasília teve uma clara natureza política e que precisa ser politicamente respondido;
- 2) - Qualquer manifestação pacífica, que faça reivindicações por direitos e seja democraticamente pautada na defesa do Estado de Direito, é legítima. Porém, promover quebra-quebra, destruição de patrimônio público e depredação dos espaços públicos dos três poderes, a exemplo do que ocorreu no Palácio do Planalto, Supremo Tribunal Federal e Congresso Nacional, é inaceitável e deve ser repudiado;
- 3) - As ações praticadas ontem em Brasília são sem precedentes na história brasileira. É uma clara afronta à democracia e aos resultados das eleições presidenciais de 2022, inclusive com convocação de redes sociais por parte da extrema direita com mensagens solicitando intervenção militar, desrespeito à Constituição e todo um roteiro criminoso de agressões, vandalismo e destruição do patrimônio público;
- 4) - Todo o processo de desrespeito à Constituição Federal está sendo coordenado por uma aliança cívico-militar, financiada por empresários neofascistas e membros das forças de segurança, incapazes de aceitar as regras democráticas e legais;
- 5) - Os atos perpetrados em Brasília no dia 08/01 não foram espontâneos, nem inesperados, pois contaram com a cumplicidade do governador do Distrito Federal e de alguns setores empresariais e das forças armadas, das polícias e da Segurança Pública;
- 6) - Chama-nos a atenção, o comportamento das Forças de Segurança, que, de fato, não agiram de forma decisiva e não estavam de prontidão. Se realmente sabiam que, desde os acampamentos realizados, nas portas dos quartéis e rodovias do país, havia uma clara intenção de praticar um golpe de Estado e de agredir a Constituição Federal, por que se comportaram assim? O Secretário de Segurança Pública do GDF chegou a dizer que a ação dos terroristas de extrema-direita é democrática, e que, as pessoas têm direito de livre manifestação, adotando um comportamento totalmente diferente do modus operandi sempre adotado, quando é para lidar com manifestações populares, de sindicalistas ou de comunidades pobres e periféricas;
- 7) - Os acontecimentos de Brasília devem ser punidos exemplarmente. O Estado de Direito não pode ser emparedado por criminosos de direita ou de esquerda e a lei deve ser para todos;
- 8) - É imprescindível e indispensável julgar, condenar e punir os responsáveis pelos atos de terrorismo mais abomináveis já praticados na história da República Brasileira;
- 9) - Não haverá saída para a grave crise econômica, política e social do Brasil, sem respeito à democracia e aos direitos previstos na Constituição.

Gurupi-TO, 9 de janeiro de 2023.

DIRETORIA DA APUG-SSIND